

NÍVEL SUPERIOR (PROFESSORES) PROFESSOR LICENCIADO PLENO EM HISTÓRIA

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se o Caderno de Provas que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão resposta. Caso contrário, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Confira se, além deste Caderno de Provas, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas às questões objetivas.
2. Este Caderno de Provas contém as 30 (trinta) questões - 10 (Português), 5 (Legislação Municipal), 5 (Noções de Meio Ambiente), 5 (Legislação Pedagógica) e 5 (Conhecimentos Específicos). Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho.
3. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo e data de nascimento, constam na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que este registre a correção na Ata de Sala.
4. Para cada questão objetiva, são apresentadas 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C), (D). Apenas uma responde corretamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. A marcação do CARTÃO RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
6. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo que consta no CARTÃO RESPOSTA.
7. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
8. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
9. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização das provas por, no mínimo, uma hora após o início das provas. O candidato só poderá ausentar-se da sala, levando seu Caderno de Prova nos últimos 60 (sessenta) minutos do horário determinado para o término das provas. A inobservância acarretará a eliminação do candidato no concurso.
10. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao banheiro, sempre acompanhado do fiscal itinerante, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada na sala sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato não poderá utilizar o banheiro.
11. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir sobre a sua prova.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala aguardando até que os três concluam a prova para assinarem a Ata de Sala.
13. É obrigatório que o candidato assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA, do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
14. O candidato receberá do fiscal de sala saco plástico para guarda do material, que deverão, obrigatoriamente, ser colocados embaixo de sua carteira – itens 7.14, 7.15 e 7.24 do edital de abertura do concurso. O descumprimento dos itens anteriormente citados e outros definidos no Edital nº 01/2019 implicará a eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude.

Boa Prova!!!!

FADESP

PORTUGUÊS

Leia atentamente o texto a seguir para responder às questões de 1 a 10.

Quem se acha muito inteligente pode não saber tanto assim, diz estudo

A humildade intelectual é importante para conseguir novos conhecimentos

01 Nova pesquisa da Universidade Pepperdine, nos Estados Unidos,
02 mostra que pessoas que são capazes de admitir que seus conhecimentos e
03 opiniões podem não estar corretos são, na verdade, mais bem informados do que
04 quem acha que já sabe de tudo.

05 O estudo, liderado pela psicóloga Elizabeth J. Krumrei-Mancuso e
06 publicado no *The Journal of Positive Psychology*, examina o conceito de
07 humildade intelectual e seu oposto, o excesso de confiança intelectual – ter
08 certeza de que você está certo sempre. Ter confiança é importante, mas o
09 exagero pode ser um problema.

10 "Aqueles que acreditam que o conhecimento é certo são suscetíveis de
11 tirar conclusões definitivas incorretamente de evidências ambíguas", diz o
12 artigo. "Ou seja, os indivíduos tendem a distorcer as informações para se
13 ajustarem às suas crenças epistemológicas, o que pode afetar sua interpretação
14 e aquisição de conhecimento."
15

16 **O estudo**

17 Foram realizados cinco experimentos com quase 1,2 mil participantes.
18 Para a pesquisa, eles foram entrevistados e classificados em uma escala de
19 humildade intelectual. "Consiste em uma subescala 'Conhecendo-Tudo',
20 avaliando atitudes excessivas de superioridade intelectual, e uma subescala de
21 'Abertura Intelectual', avaliando a disposição de aprender com os outros."

22 Os resultados mostraram que a humildade intelectual parece ter efeito
23 misto na capacidade de adquirir conhecimento. Ser intelectualmente humilde foi
24 associado a melhores pontuações em um teste que avaliou o conhecimento geral.
25 Contudo, parecia não estar relacionado à capacidade cognitiva dos participantes.
26 Isso surpreendeu os cientistas, que pensaram que veriam uma ligação entre os
27 dois.

28 Isso pode sugerir que a humildade está ligada à inteligência cristalizada
29 (habilidades e conhecimentos aprendidos), mas não à inteligência fluida
30 (capacidade de resolver problemas). Em outras palavras, a humildade intelectual
31 "está associada a uma avaliação mais precisa do conhecimento geral de alguém",
32 afirmou Krumrei-Mancuso. "Isto é, saber e estar disposto a admitir o que você não
33 conhece pode ser o primeiro passo para buscar novos conhecimentos."

34 Isso soa como uma coisa boa, mas a humildade intelectual pode vir com
35 alguns problemas. Em um dos experimentos, a 'Abertura Intelectual' foi
36 relacionada a ter uma média de notas mais baixa.

37 Outra descoberta foi que pessoas intelectualmente humildes
38 subestimaram sua capacidade cognitiva. "A humildade intelectual vai além das
39 opiniões e das percepções das pessoas, o que tem implicações para as atitudes
40 sociais e, possivelmente, para o comportamento", ela escreveu em um blog. "Isso
41 pode ajudar as pessoas a tratarem os outros com civilidade e benevolência,
42 mesmo diante de divergências."

<https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2019/04/quem-se-acha-muito-inteligente-pode-nao-saber-tanto-assim-diz-estudo.html>

Acessado em 12/05/2019

- 1 A pesquisa de que trata o texto indica que
- (A) os inseguros têm mais conhecimento.
 - (B) os mais informados são menos humildes.
 - (C) os mais humildes são mais bem informados.
 - (D) os mais informados são mais benevolentes.

- 2 Para a autora da pesquisa,
- (A) a autoconfiança é imprescindível.
 - (B) a humildade favorece a civilidade.
 - (C) conclusões definitivas são duvidosas.
 - (D) evidências ambíguas não são definitivas.

- 3 Os resultados da pesquisa surpreenderam os cientistas porque indicaram que
- (A) os intelectualmente humildes sabem mais, mas não são cognitivamente superiores.
 - (B) a humildade intelectual depende da capacidade cognitiva dos participantes do estudo.
 - (C) não existe relação entre o conhecimento geral e a capacidade cognitiva dos indivíduos.
 - (D) a humildade intelectual tem efeito tanto no conhecimento geral quanto na cognição.

- 4 Segundo Elizabeth J. Krumrei-Mancuso,
- (A) a disposição é que faz despertar a vontade de buscar o conhecimento.
 - (B) ser humilde é essencial para a avaliação do conhecimento de outrem.
 - (C) a aprendizagem não equivale à capacidade de resolver problemas.
 - (D) admitir que não sabe algo é o ponto de partida para buscar aprendê-lo.

- 5 O trecho em que o termo grifado é típico da linguagem coloquial é
- (A) *Nova pesquisa da Universidade Pepperdine, nos Estados Unidos, mostra que pessoas que são capazes de admitir que seus conhecimentos e opiniões podem não estar corretos são, na verdade, mais bem informados do que quem acha que já sabe de tudo* (linhas 1 a 4).
 - (B) *O estudo, liderado pela psicóloga Elizabeth J. Krumrei-Mancuso e publicado no The Journal of Positive Psychology, examina o conceito de humildade intelectual e seu oposto, o excesso de confiança intelectual – ter certeza de que você está certo sempre* (linhas 5 a 8).
 - (C) *"Isto é, saber e estar disposto a admitir o que você não conhece pode ser o primeiro passo para buscar novos conhecimentos."* (linhas 32 e 33).
 - (D) *Isso soa como uma coisa boa, mas a humildade intelectual pode vir com alguns problemas* (linhas 34 e 35).

- 6 Resulta de derivação prefixal e sufixal a palavra
- (A) *excesso* (linha 7).
 - (B) *incorretamente* (linha 11).
 - (C) *subescala* (linha 19).
 - (D) *subestimaram* (linha 38).

- 7 Em *O estudo, liderado pela psicóloga Elizabeth J. Krumrei-Mancuso e publicado no The Journal of Positive Psychology, examina o conceito de humildade intelectual e seu oposto, o excesso de confiança intelectual – ter certeza de que você está certo sempre* (linhas 5 a 8), o referente do elemento coesivo grifado é
- (A) *o estudo.*
 - (B) *a psicóloga Elizabeth J. Krumrei-Mancuso.*
 - (C) *o The Journal of Positive Psychology.*
 - (D) *o conceito de humildade intelectual.*

RASCUNHO

8 A palavra grifada é um pronome relativo em

- (A) "Aqueles que acreditam que o conhecimento é certo são suscetíveis de tirar conclusões definitivas incorretamente de evidências ambíguas", diz o artigo (linhas 10 a 12).
- (B) Os resultados mostraram que a humildade intelectual parece ter efeito misto na capacidade de adquirir conhecimento. Ser intelectualmente humilde foi associado a melhores pontuações em um teste que avaliou o conhecimento geral (linhas 22 a 24).
- (C) Contudo, parecia não estar relacionado à capacidade cognitiva dos participantes. Isso surpreendeu os cientistas, que pensaram que veriam uma ligação entre os dois (linhas 25 a 27).
- (D) Isso pode sugerir que a humildade está ligada à inteligência cristalizada (habilidades e conhecimentos aprendidos), mas não à inteligência fluida (capacidade de resolver problemas) (linhas 28 a 30).

9 O trecho em que a palavra/expressão grifada **NÃO** dá início à reformulação de uma ideia expressa no enunciado que o antecede é

- (A) "Aqueles que acreditam que o conhecimento é certo são suscetíveis de tirar conclusões definitivas incorretamente de evidências ambíguas", diz o artigo. "Ou seja, os indivíduos tendem a distorcer as informações para se ajustarem às suas crenças epistemológicas, o que pode afetar sua interpretação e aquisição de conhecimento" (linhas 10 a 14).
- (B) Ser intelectualmente humilde foi associado a melhores pontuações em um teste que avaliou o conhecimento geral. Contudo, parecia não estar relacionado à capacidade cognitiva dos participantes. Isso surpreendeu os cientistas, que pensaram que veriam uma ligação entre os dois (linhas 23 a 27).
- (C) Isso pode sugerir que a humildade está ligada à inteligência cristalizada (habilidades e conhecimentos aprendidos), mas não à inteligência fluida (capacidade de resolver problemas). Em outras palavras, a humildade intelectual "está associada a uma avaliação mais precisa do conhecimento geral de alguém", afirmou Krumrei-Mancuso (linhas 28 a 32).
- (D) Em outras palavras, a humildade intelectual "está associada a uma avaliação mais precisa do conhecimento geral de alguém", afirmou Krumrei-Mancuso. "Isto é, saber e estar disposto a admitir o que você não conhece pode ser o primeiro passo para buscar novos conhecimentos" (linhas 30 a 33).

10 Não está flexionada a palavra

- (A) dos.
- (B) pessoas.
- (C) evidências.
- (D) mas.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

11 Sobre o processo legislativo descrito na Lei Orgânica do Município de Rurópolis, quanto ao veto do Prefeito aos projetos de lei, é correto afirmar que

- (A) o Prefeito pode vetar o projeto de lei, no todo ou em parte, a partir da justificativa de inconstitucionalidade ou de violação do interesse público, porém o veto pode ser rejeitado pela maioria absoluta dos vereadores.
- (B) o Prefeito pode vetar o projeto de lei apenas em parte, sempre justificando a partir da alegação de inconstitucionalidade ou de violação do interesse público, porém o veto pode ser rejeitado pela maioria dos vereadores presentes na sessão.
- (C) o Prefeito não pode vetar o projeto de lei.
- (D) o Prefeito pode vetar o projeto de lei, no todo ou em parte, a partir apenas da justificativa de inconstitucionalidade, porém o veto pode ser rejeitado pela maioria simples dos vereadores.

RASCUNHO

12 Sobre as comissões parlamentares de inquérito explanadas na Lei Orgânica do Município de Rurópolis, quanto ao seu cabimento, é correto afirmar que serão criadas mediante requerimento de

- (A) um terço dos membros da Câmara Municipal para apuração de fato determinado e por prazo certo, sendo suas conclusões, se for o caso, encaminhadas ao Ministério Público, para que promova a responsabilidade civil ou criminal dos infratores.
- (B) dois terços dos membros da Câmara Municipal para apuração de fato determinado e por prazo certo, sendo suas conclusões, se for o caso, encaminhadas ao Ministério Público, para que promova a responsabilidade civil ou criminal dos infratores.
- (C) um terço dos membros da Câmara Municipal para apuração de fato determinado e por prazo certo, sendo suas conclusões encaminhadas ao Prefeito, para que promova a responsabilização civil e criminal dos infratores.
- (D) dois terços dos membros da Câmara Municipal para apuração de fato determinado e por prazo certo, sendo suas conclusões, se for o caso, encaminhadas ao Prefeito, para que promova a responsabilidade civil ou criminal dos infratores.

13 Sobre a possibilidade de os servidores públicos do Município de Rurópolis acumularem cargos, de acordo com a Lei Orgânica do Município de Rurópolis, havendo compatibilidade de horários, o servidor público poderá acumular

- (A) dois cargos de professor somente.
- (B) um cargo de professor com outro técnico ou científico somente.
- (C) dois cargos de professor; um cargo de professor com outro técnico ou científico; dois cargos ou empregos privativos de profissionais da saúde, com profissões regulamentadas.
- (D) dois cargos de professor; um cargo de professor com outro técnico ou científico; dois cargos ou empregos privativos de profissionais do Direito.

14 O servidor público estável do Município de Rurópolis poderá perder o cargo em virtude de

- (A) existência de um processo criminal em curso, no qual o servidor seja réu, mesmo sem trânsito em julgado.
- (B) decisão do Prefeito com base no interesse público.
- (C) sentença judicial transitada em julgado.
- (D) voto da maioria absoluta dos vereadores.

15 Ao servidor investido em mandato eletivo, é correto afirmar que, investido no mandato de

- (A) Prefeito Municipal, a licença será com vencimento, podendo perceber ambos os vencimentos, de prefeito e servidor público.
- (B) Vereador, a) havendo compatibilidade de horário, perceberá os seus vencimentos, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo; b) não havendo compatibilidade de horário, será considerado em licença, podendo exercer direito de opção pela remuneração do cargo eletivo ou pelos vencimentos do cargo que exerce.
- (C) Prefeito Municipal, a licença será sem vencimento, de modo que o servidor será obrigado a receber apenas os vencimentos como Prefeito.
- (D) Vereador, deverá escolher qual vencimento irá receber, se do cargo eletivo ou se de servidor público, não havendo qualquer hipótese em que o vereador poderá continuar recebendo ambas as remunerações.

RASCUNHO

NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE

16 A ecologia é a ciência que se preocupa em estudar os organismos e as relações existentes entre estes, e todos os demais componentes da biosfera, isto é, as interações que existem entre os fatores bióticos e abióticos. Sobre os conceitos básicos ecológicos, é correto afirmar que

- (A) a cadeia alimentar consiste na transferência de matéria e energia que tem seu início com um organismo produtor e termina em um consumidor terciário, fluxo que é sempre em forma de um ciclo.
- (B) o nicho ecológico é a função executada pelo organismo dentro do ecossistema, ou seja, trata-se do seu comportamento no ambiente.
- (C) ecótono é o equilíbrio mantido entre as espécies que habitam um mesmo lugar.
- (D) a biosfera é o conjunto de todos os ecossistemas presentes na litosfera do planeta terra.

17 No intuito de contribuir com a preservação e conservação do meio ambiente, o município de Rurópolis implementou a Lei nº 369/2017, que dispõe sobre o Código Municipal de Meio Ambiente, exercendo, assim, a gestão integrada do patrimônio ambiental. Para efeito desta Lei, considera-se patrimônio ambiental municipal:

I – os elementos naturais, artificiais e culturais localizados no território sob jurisdição do município.

II - os elementos naturais, artificiais e sociais localizados no território sob jurisdição do município.

III - os elementos naturais, econômicos e culturais localizados no território sob jurisdição do município.

Estão INCORRETOS os itens

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.

18 A degradação do meio ambiente tem aumentado nas últimas décadas, de forma que a disponibilidade dos recursos naturais e a sobrevivência dos seres vivos no planeta terra estão ameaçadas. A Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 (Lei de Crimes Ambientais), define os crimes ambientais e prevê sanções para os autores de tais atos. São considerados crimes contra o meio ambiente:

I - penetrar em Unidades de Conservação conduzindo substâncias ou instrumentos próprios para caça ou para exploração de produtos ou subprodutos florestais, sem licença da autoridade competente;

II - executar pesquisa, lavra ou extração de recursos minerais sem a competente autorização, permissão, concessão ou licença, ou em desacordo com a obtida;

III - disseminar doença ou praga ou espécies que possam causar dano à agricultura, à pecuária, à fauna, à flora ou aos ecossistemas;

IV - impedir a procriação, danificar ou destruir ninho, abrigo ou criadouro natural.

Estão corretos os itens

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) II e III.
- (D) I, II, III e IV.

RASCUNHO

19 “O licenciamento constitui um instrumento de gestão ambiental pública que não se esgota nos mecanismos de comando e controle, mesmo tendo nesses aspectos seu momento determinante, possuindo inúmeras interfaces com outros instrumentos de planejamento, monitoramento, participação e controle social, previstos na legislação ambiental [...]” (LOUREIRO; ANELLO. In. Paradigmas metodológicos em Educação Ambiental, 2014, p.61).

Sobre a responsabilidade do licenciamento considere as afirmações a seguir:

I - Ao IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) cabe conduzir o processo do licenciamento em todas as esferas, por se tratar de um órgão federal.

II - Aos órgãos estaduais de meio ambiente compete o licenciamento de empreendimentos cujo impacto se estenda para dois ou mais municípios pertencentes ao mesmo estado.

III - Aos órgãos municipais de meio ambiente, o licenciamento se dá independente de o município possuir um Conselho Municipal de Meio, desde que, o empreendimento esteja dentro dos limites do município.

Está(Estão) correto(s) o(s) item(itens)

(A) I e III.

(B) II e III.

(C) I.

(D) II.

20 Diante de um cenário de destruição dos recursos naturais e intensificação dos problemas ambientais, não cabe mais ao ser humano alimentar um modelo de desenvolvimento que desconsidere as dimensões sociais e ambientais. Dessa forma, em 1987 a ONU (Organização das Nações Unidas) apresentou o conceito de desenvolvimento sustentável, que teve como objetivo criar limites para o crescimento econômico de maneira global, garantindo que as futuras gerações possam usufruir dos recursos naturais da mesma maneira que a geração atual. Em 2015 a ONU apresentou 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, também chamados de Objetivos Globais, que devem ser alcançados até 2030.

NÃO é considerado objetivo de desenvolvimento sustentável

(A) acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

(B) alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

(C) reintegrar indústrias através da isenção fiscal, proporcionando a geração de emprego e renda nos países menos desenvolvidos.

(D) construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

LEGISLAÇÃO PEDAGÓGICA

21 A Resolução CEB/CNE nº 5, de 17/12/2009, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e quanto às suas determinações é correto afirmar que

(A) as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil articulam-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e cumprem a função de orientar as políticas públicas na área e a elaboração, o planejamento, a execução e a avaliação de propostas pedagógicas e curriculares.

(B) o Currículo da Educação Infantil deve incorporar um conjunto de práticas, saberes e conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 8 anos de idade.

(C) as propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança é sujeito que aprende, observa, experimenta e constrói conhecimentos desde que seu aspecto cognitivo seja estimulado a partir dos 06 anos.

(D) a Educação Infantil deve ser oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais em jornada integral ou parcial, regulados pelo órgão executivo do sistema de ensino.

22 A Lei nº 8.069, de 13/07/1990, que instituiu o Estatuto da Criança e do Adolescente, em suas disposições preliminares, estabeleceu algumas determinações, a saber:

I – considera-se criança pessoa até doze anos de idade incompletos e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade;

II - a criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, assegurando-se aos mesmos todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade;

III - os direitos aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem;

IV - É dever único da família assegurar a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Estão corretas as assertivas:

(A) I, III e IV.

(B) II, III e IV.

(C) I, II e III.

(D) I, II e IV.

23 A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/1996, em seu Capítulo II - Da Educação Básica, Seção II da Educação Infantil, estabeleceu que a educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, com o objetivo de promoção para o acesso ao ensino fundamental;

II - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;

III - atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral;

IV - controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;

V - expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Estão corretas as assertivas:

(A) I, II, IV e V.

(B) I, II, III e IV.

(C) I, III, IV e V.

(D) II, III, IV e V.

24 A Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017, instituiu a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para a educação infantil e ensino fundamental. Entre suas determinações, é correto afirmar que:

(A) a BNCC, no ensino fundamental, está organizada em áreas acadêmico-científicas.

(B) a adequação dos currículos à BNCC deve ser efetivada preferencialmente até 2019 e, no máximo, até início do ano letivo de 2020.

(C) a BNCC deverá ser revista após 10 (dez) anos do prazo de efetivação.

(D) as matrizes de referência das avaliações e dos exames, em larga escala, devem ser alinhadas à BNCC, no prazo de 2 (dois) anos a partir da sua publicação.

25 De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9.394/1996, é um dos princípios da Educação Nacional:

(A) proselitismo educacional.

(B) valorização especial das experiências intraescolares.

(C) progressiva obrigatoriedade e gratuidade da educação superior.

(D) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.

PROFESSOR LICENCIADO PLENO EM HISTÓRIA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 Em sua obra *As Três Ordens*, o historiador George Duby transcreve um fragmento das palavras que o Papa Zacarias teria dito ao rei dos francos, Pepino, o Breve.

“Aos príncipes, aos homens do século e aos guerreiros (bellatores) cabe o cuidado de vigiar a astúcia dos inimigos e defender o país: aos bispos, aos padres e aos servidores de Deus, cabe agir por meio de conselhos salutares e orações – para que, graças a Deus, nós orando (oratibus), aqueles combatendo (bellantibus), o país permaneça livre.”

(As Três Ordens ou o imaginário do feudalismo. Lisboa, Editorial Estampa, 1994, p.86)

As palavras do Papa Zacarias nos remetem à sociedade feudal com as suas formas próprias de organização política, econômica e social. Dividida em Ordens, estas formavam um conjunto, sendo que

- (A) aos guerreiros cabia proteger a Igreja, defender os poderosos e os fracos e proteger, inclusive, a si mesmos, ao clero cabiam as orações e os servos tinham a obrigação de fornecer a todos alimentos e vestimenta.
- (B) aos combatentes da Ordem de Cristo cabia agir para manter a unidade da Igreja, enquanto aos príncipes deveria ser atribuída a função de zelar pelos seus domínios e impedir que os servos abandonassem o meio rural para viver na cidade.
- (C) aos membros da Igreja cabia apenas orar e não deveriam possuir nenhuma propriedade e nem tampouco cobrar tributos de camponeses e vilões que produziam o trigo para os castelos e para as clausuras.
- (D) os bellatores deveriam proteger os feudos das invasões dos hunos e godos, ajudar o senhor feudal a adquirir terras e poder e organizar as Cruzadas que deveriam combater os hereges.

27 O absolutismo, sistema político que vigorou na Europa do século XVI ao XVIII fez surgirem teóricos como

- (A) Thomas Hobbes, autor de *Leviatã*, que justificava o poder absoluto do rei por ser necessário colocar ordem no caos, a fim de evitar a desordem e a violência como a ocorrida na Noite de São Bartolomeu, em Rouen.
- (B) Jacques Bousset, que, em sua obra *A República de Platão*, considerava o poder temporal e o divino personificados na figura do monarca e que somente os sacerdotes estariam acima do Príncipe.
- (C) Jean Bodin, que, em sua obra *Seis Livros sobre a República*, argumentava que o poder centralizador do rei emanava do consentimento dos súditos que queriam viver em paz com os huguenotes e católicos da corte de Luís XIV.
- (D) Nicolau Maquiavel autor de *O Príncipe*, cuja obra sugere a famosa frase “os fins justificam os meios” e que justificava o uso da força para controlar os súditos e, portanto, o príncipe deveria ser mais temido do que amado e cercado de pessoas que lhe dissessem a verdade quando lhe fosse solicitada pelo governante.

RASCUNHO

28 Na obra *A situação da classe operária em Inglaterra*, Engels descreve uma situação encontrada por um operário inglês.

“Pois, bem, Senhor, ele encontrou-o, e quando chegou a barraca, esta era, veja bem, uma cave humida e balxa. Os moveis eram 2 velhas cadeiras, uma mesa redonda com 3 pes, uma caixa, não havia cama, apenas um monte de palha velha num canto e um pano sujo por cima, e bocados de madeira na diamine. Quando o meu pobre amigo entra, o pobre Jack estava sentado sobre a madeira perto do fogo e o que pensa que ele estava a fazer? Estava la e remendava as meias da mulher com a agulha e quando viu o seu velho amigo na soleira da porta, tentou esconde-lo, mas Joe, é o nome do meu amigo, viu e disse-lhe: Meu Deus, Jack, o que tu estas a fazer, onde está a tua mulher? Que trabalho esse que tu fazes? O pobre Jack teve vergonha e disse-lhe: não, eu sei bem que não é o meu trabalho, mas a minha pobre mulher está na fábrica e tem de lá estar as cinco e meia e trabalha até as oito da tarde e sai tão cansada que não pode fazer nada, quando volta para casa. Tenho que fazer tudo o que puder em vez dela, porque eu não tenho trabalho e ha três anos que não o tenho e não o encontrarei em toda a minha vida, e depois deixou cair uma lagrima(...) (mantida a grafia da obra)

(Friedrich Engels. *A situação da classe operária em Inglaterra*. Porto: Edições Afrontamento, 1975. p. 190.)

Este relato demonstra a situação da classe trabalhadora na Inglaterra nos tempos da revolução industrial do século XVIII, quando, nas fábricas eram encontradas mulheres e crianças porque eram consideradas

- (A) mais dóceis e baratas, o que tornava mais fácil assegurar a disciplina da mão de obra, levando-as a trabalhar incansavelmente, durante toda a semana, para obter uma renda mínima.
- (B) mais qualificadas e com mãos mais ágeis do que os homens para trabalhar no processo de montagem de pequenas peças automotivas, economizando tempo e gerando maior lucro.
- (C) mais especializadas para trabalhar no processo de industrialização dos metais por serem originárias de regiões onde existiam grandes minas de cobre exploradas desde o século XVII.
- (D) mais aptas à jornada de trabalho na indústria têxtil, que exigia, no mínimo, oito horas por dia, e mais suscetíveis a aceitar acordos trabalhistas impostos pelos donos de fábricas de explosivos.

29 Ao analisar o sistema de aviamento na Amazônia, Márcio Meira considera que

“(...) o aviamento não pode ser encarado apenas como fenômeno relevante de um certo “período” ou “ciclo” da história do processo colonial e pós-colonial do Noroeste Amazônico. Ao contrário (...) ele se “imprimiu” de forma persistente – “duro de morrer” – nas relações sociais dos povos indígenas e dos agentes do colonialismo”.

(MEIRA, Márcio. *A persistência do aviamento. Colonialismo e história indígena no noroeste amazônico*. São Carlos/SP: EduFSCar, 2018. p. 44).

A constatação, pelo antropólogo Meira, da persistência do sistema de aviamento ainda nos finais de 1990, na região do alto rio Negro, nos permite afirmar que este sistema de comércio, que remonta à primeira metade do século XVIII,

- (A) configura uma estratégia econômica e social para manter o alto valor comercial do látex amazônico no mercado europeu, nas últimas décadas do século XX. Os “fregueses” que compravam a crédito alimentavam o lucro dos grandes seringalistas e dos grandes exportadores de Belém e São Paulo, em detrimento dos negócios dos banqueiros de Zurique.
- (B) dinamizou a navegação a vapor dos rios da bacia amazônica conectando os seringais com os portos de Santos e Rio de Janeiro, principais escoadores da borracha para a Europa. Nesse sistema, os “fregueses” eram mantidos reféns dos regatões que singravam pelos rios amazônicos vendendo mercadorias estrangeiras.
- (C) embora tenha vigorado, sobretudo, no auge da economia da borracha amazônica, persistiu além do período gomífero. Caracterizou-se pela formação de uma cadeia de escambo que envolvia seringueiros, seringalistas, comerciantes importadores e exportadores, cada um entregando a mercadoria a crédito, terminando por fortalecer o endividamento permanente do “aviado”.
- (D) enraizou pela região central da Amazônia, agravando a violência dos seringalistas contra grupos indígenas que se recusavam a extrair o látex e entregá-lo aos donos dos barracões. Enquanto isso, o Estado ficou omissivo na proteção dos seringueiros nordestinos, caboclos e indígenas porque, na cadeia hierárquica do aviamento, detinha o controle da produção, além de obter o maior lucro do comércio exportador.

30 Os ideais de regimes totalitários de países europeus representados no nazismo e no fascismo vão encontrar eco no Brasil, por meio da Ação Integralista Brasileira, de cunho nacionalista, fundada por Plínio Salgado, que

- (A) defendia o governo de Getúlio Vargas por se pautar no controle dos sindicatos, das escolas e de todas as manifestações culturais, discordando apenas da política de expansão do território brasileiro para o cone sul, igual ao “espaço vital” pregado por Hitler.
- (B) combatia o liberalismo econômico e o comunismo, assim como o fascismo de Mussolini e o nazismo de Hitler. Não aderiu à ideia da superioridade da “raça branca ariana” pregada pelos nazistas.
- (C) pregava a discriminação étnica e religiosa como forma de limpeza social e a formação de uma sociedade livre de todos os vícios, de modo a promover o reerguimento da economia nacional e a promoção de um bem-estar social pautado no lema “Deus, Pátria e Família”.
- (D) propunha o aniquilamento do Estado Vargasista considerando que o seu chefe compactuava com as ideias ultranacionalistas e muito próximas ao do Führer, em relação ao culto à personalidade e à perseguição aos donos de indústrias paulistas, de origem judia.

RASCUNHO